

A / 1087

Rev. Bras. Ent. 11: São Paulo, 15-V-1964

Rev. Bras. Ent. 11: São Paulo, 15-V-1964

UMA NOVA *PLATYTHYREA* DO BRASIL
(HYM., FORMICIDAE)

WALTER W. KEMPF, O. F. M. (*)

Convento S. Francisco, São Paulo

O gênero tropicopolita *Platythyrea* Roger (Sub-fam. Ponerinae) conta atualmente cêrca de 40 espécies. As regiões etiópicas e indo-australiana possuem o que há de mais representativo neste grupo, tanto pelo número como pela variedade de formas. Na região neotrópica, porém, registraram-se até o presente só 6 espécies que diferem muito pouco entre si e, em parte, ainda são problemáticas quanto à validade. Recebi, há pouco, do colega Karol Lenko uma pequena série de exemplares do mesmo gênero, provenientes do Mato Grosso. Representam uma espécie ainda inédita e particularmente distinta. Antes de fornecer o diagnóstico da nova espécie quero ainda dar uma lista atualizada de tôdas as formas de *Platythyrea* que ocorrem nas Américas :

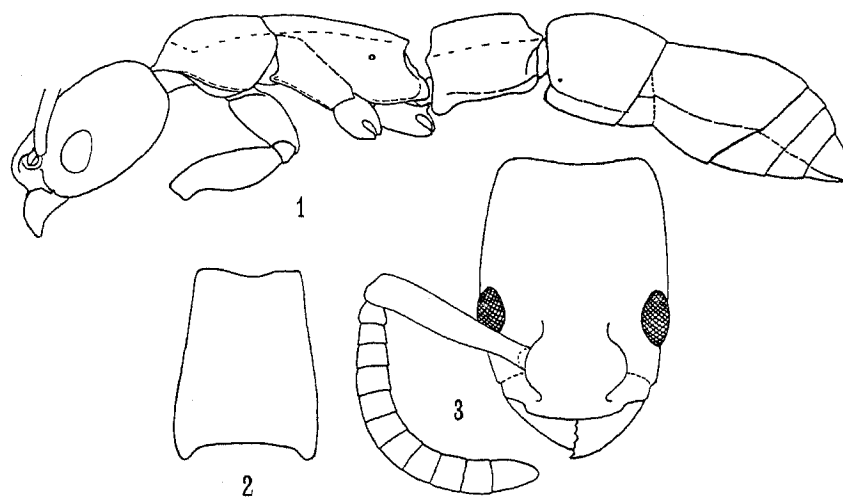
1. *angusta* Forel, 1901 — Trinidad, Guianas, Peru, Brasil: Amazônia, Maranhão, Mato Grosso.
2. *exigua* n. sp. — Brasil: Mato Grosso.
3. *incerta* Emery, 1890 — Venezuela, Brasil: Amazônia, Mato Grosso.
4. *meinerti* Forel, 1905 — Venezuela, Guianas, Brasil: Amazônia. *meinerti boliviana* Santschi, 1921 — Bolívia.
5. *punctata* (Fr. Smith, 1858) — USA: Texas, Florida; Antilhas, América Central, Colômbia, (?) Brasil. Sinônimos: *inconspicua* Mayr, 1870; *pruinosa* Mayr, 1870; *cineracea* Forel, 1886.
6. *sinuata* (Roger, 1860) — Guiana holandêsa.
7. *strenua* Wheeler & Mann, 1914 — Haiti

(*) Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas

Platythyrea exigua sp. n.

(Figs. 1-3)

Operária (holótipo) — Comprimento total 5,2 mm; comprimento da cápsula cefálica 1,06 mm; largura da cabeça, 0,75 mm; diâmetro máximo dos olhos compostos 0,24 mm; comprimento do tórax 1,60 mm; largura do pronoto 0,56 mm; comprimento do pecíolo 0,69 mm; largura do pecíolo 0,51 mm; comprimento dos tergos abdominais I: 0,61 mm, II: 0,67 mm; largura dos tergos abdominais I: 0,64 mm; II: 0,64 mm. Prêta; mandíbulas, escapos, patas (excetuando as coxas dianteiras pretas), segmento apical do abdome de castanho mais ou menos escurecido; funículos antenais ferrugíneos. Tegumento opaco, finamente reticulado-pontilhado; escultura mais superficial e tegumento mais brilhante nas patas e nos segmentos apicais do abdome; fossetas rasas e esparsas póstero-lateralmente na cabeça, nos lados do tórax, no dorso e nos lados do pecíolo, lateralmente no tergo I do abdome, e mui raras e inconspícuas no mesonoto e epinoto do tórax. Pilosidade ereta somente no ápice do gáster. Pubescência diminuta e densa em todo o corpo, que lhe confere um aspecto pruinoso.

*Platythyrea exigua* sp. n.

1 — Corpo em vista lateral. 2 — Pecíolo em vista dorsal. 3 — Cabeça em visto frontal. (Kempf del.)

Cabeça (figs. 1 e 3) subretangular, com lados fracamente convexos, e occipício levemente chanfrado. Mandíbulas finamente reticulado-pontilhadas, com borda masticatória finamente denticulada; linha mandibular somente vestigial. Parte mediana do clipeo fortemente abaulada. Lobos frontais semicirculares. Olhos achatados, grandes, seu diâmetro maior ultrapassando a sua dis-

tância da inserção das mandíbulas; situados em frente da metade dos lados da cabeça. Escapos antenais não atingem o canto occipital por uma distância que iguala sua máxima grossura, quando deflexos para trás sobre a cabeça. Segundo articulo funicular mais curto que largo. Palpos muito curtos, os maxilares com 3, os labiais com 2 segmentos.

Tórax pouco curvado longitudinalmente no dorso, achatado. Dentes epinotais marcados, porém pouco salientes. Coxas traseiras com dente dorsal conspícuo. Tíbias médias e traseiras com apenas um esporão apical desenvolvido. Unhas bífidas, como nas demais espécies. Fêmures dianteiros pouco engrossados. Face declive do epinoto quase plana, sem escavação aparente. Pecíolo (figs. 1 e 2) com cantos ântero-dorsais angulosos e dentes póstero-dorsais muito salientes; borda dorsal posterior uniformemente côncava, sem protuberância mediana. Dente sub-basal curto e arredondado no ápice.

Fêmea (parátipo) — Exatamente como a operária, apenas com ocelos diminutos no vértice da cabeça, e com pterotórax normalmente desenvolvido. São as seguintes suas medidas: comprimento total 5,3 mm; comprimento da cápsula cefálica 1,01 mm; largura da cabeça 0,75 mm; comprimento do escapo 0,61 mm; comprimento do tórax 1,57 mm; comprimento do pecíolo 0,67 mm; largura do pecíolo 0,51 mm.

Tipos — 10 operárias e 1 fêmea da mesma colônia, provenientes de Utiariti (350 m), Rio Papagaio, Estado do Mato Grosso, Brasil. Colecionadas em Agosto de 1961 por Karol Lenko (n. 1659), depositadas nas coleções do Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura de São Paulo (DZSP) e do autor (WWK). Ninho na mata, debaixo da casca de árvore viva.

Discussão — A variação das operárias é pouco significativa, mesmo nas medidas: Comprimento total 4,9-5,3 mm; comprimento da cápsula cefálica 0,99-1,06 mm; largura da cabeça 0,69-0,77 mm; comprimento do escapo 0,58-0,67 mm; comprimento do tórax 1,55-1,65 mm; comprimento do pecíolo 0,61-0,69 mm; largura do pecíolo 0,47-0,53 mm.

Esta espécie é totalmente diferente das demais conhecidas da região neotropical. Distingue-se pelo pequeno tamanho, fórmula palpal baixa (3:2), cabeça proporcionalmente mais comprida e estreita, olhos muito avançados para a frente, escapos antenais curtos e segundo segmento funicular transversal, dorso do tórax praticamente sem fossêtas, tíbias medianas e traseiras com um só esporão apical, e pecíolo carecendo uma protuberância mediana na borda dorsal posterior. Somente *sinuata* (Roger, 1860) concorda com *exigua* quanto às mandíbulas denticuladas, ao passo que as demais espécies têm a borda masticatória lisa e afiada.

SUMMARY

This paper contains the descriptions of *Platythyrea exigua* sp. n. from Mato Grosso, Brazil. It differs strikingly from all the other six known neotropical species in much smaller size, palpal formula, longer and narrower head, location of eyes situated in front of middle of head, shorter antennal scapes with transverse second funicular segment, thorax dorsally without foveolae, mid and hind tibiae with only one apical spur, petiolar node lacking a postero-median projection. Only *sinuata* Roger has denticulate mandibles, as in the present species.